

# Defesa



SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. no TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Ano (Portugal) 50\$00

POR ESPINHO

PELA PÁTRIA

## O Regime de Exames e Férias Escolares

Urge tomar a iniciativa de uma reunião das entidades que superintendem nas estâncias de turismo para apreciarem o assunto

Ao contrário do que parece terem depreendido algumas das illustres individualidades que se têm pronunciado sobre o problema, talvez por não terem lido os nossos artigos que precederam este inquérito a que metemos ombros, mormente os insertos nos n.ºs 123 e 125 deste semanário, nós não atribuímos a crise que vem afectando, sensivelmente, as praias e termas do País unicamente ao regime de exames e férias escolares em vigor.

Simplemente indicamos esse regime como um dos mais directos factores dessa crise e o que mais possibilidades tem de se eliminar, porquanto a sua eliminação apenas depende duma providência governamental.

E, se é certo que a época tardia em que terminam os exames liceais e universitários não é a única causa da crise das estâncias de veraneio, também não é menos certo que tal regime não afecta somente os interesses dessas estâncias, como afecta ainda a saúde de estudantes e professores, os quais, quando se vêem livres das preocupações dos exames, se acham completamente exaustos, e muitos com a saúde abalada para muito tempo. Mais uma razão, pois, para se pedir a revisão do regime.

— O Ex.º Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Vila do Conde responde ao nosso questionário da seguinte forma:

### Comissão Municipal de Turismo de Vila do Conde

Vila do Conde, 8 de Fevereiro de 1954

...Sr. Director do jornal «Defesa de Espinho»

Acuso a recepção de vários exemplares do jornal que V. proficientemente dirige e bem assim a carta de 28 de Janeiro findo, que acompanhava um questionário sobre o regime de exames e férias escolares, que agradeço.

Esta Comissão Municipal de Turismo aplaude inteiramente a justa campanha levantada por V. em prol das estâncias de turismo do País e está inteiramente de acôrdo com as respostas dos Ex.ºs Srs. Presidentes da Comissão Municipal de Turismo e da Câmara Municipal da Figueira da Foz, insertas no semanário «DEFESA DE ESPINHO», de 31 de Janeiro findo.

Com os protestos da mais distinta consideração, apresento a V. cordeaux cumprimentos.

A Bem da Nação

O Presidente — Carlos da Costa Maia

\* \* \*

O nosso prezado colega «O Comércio da Póvoa de Varzim», em seu número de 6 do corrente e em editorial, voltando a referir-se ao magno problema em causa, sugere que as Câmaras Municipais da Figueira da Foz, Espinho e Póvoa de Varzim tomem a iniciativa do movimento, constituindo-se em comissão para entregar a S. Ex.º o Senhor Ministro da Educação Nacional uma exposição demonstrativa da conveniência duma revisão da época de exames.

Assim se exprime «O Comércio da Póvoa de Varzim»:

### Os exames e as Praias

O nosso colega «Defesa de Espinho» abriu há tempos, nas suas colunas um inquérito sobre «O regime de exames e férias escolares», enviando, mais tarde, questionários aos Presidentes das Câmaras Municipais, das Comissões e Juntas de Turismo das estâncias balneares, no intuito, muito louvável, de ver a possibilidade duma revisão desse regime que tão prejudicial tem sido à frequência das praias e termas do nosso País.

Só temos que louvar a iniciativa do nosso estimado colega e dar-lhe — como já o fizemos em números passados — todo o nosso apoio e solidariedade.

A nossa praia, como a de Espinho e Figueira da Foz, são as que mais sofrem com os exames tardios, porque são precisamente as de maior frequência no verão. Elas são, sem favor, as mais preferidas pelos banhistas e turistas, porque procuram proporcionar-lhes sempre os maiores atractivos e comodidades, cujos dispêndios ultrapassam, por vezes, os seus próprios recursos.

Os magníficos hotéis que possuem, que custaram milhares de contos à sua economia, dificilmente conseguem manter-se porque o período de frequência das praias é demasiado curto para que possam cobrir os seus grandes encargos.

O mês de Julho que era, noutros tempos, um dos meses mais concorridos da nossa praia está hoje largamente reduzido na sua frequência, porque lhe faltam as famílias que têm filhos em idade escolar, visto que os exames têm terminado em meados do mês de Agosto.

(Continua na 2.ª página)

## A Questão dos exames

e férias escolares e a Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz

A Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz acaba de enviar um bem fundamentado memorial aos illustres deputados da Nação pelo Distrito de Coimbra, no qual põe à sua consideração, entre outros problemas daquela bela cidade e praia, o que o actual regime de exames e férias escolares cria em relação à vida económica das estâncias de turismo nacional.

A propósito, o memorial reza o seguinte:

«As praias e termas vão atravessando grave crise na sua frequência, sendo uma das principais a do prolongamento dos trabalhos escolares.»

A reforma de 1947, (Decr.º 36.507) tem, necessariamente, de ser revista neste ponto, estabelecendo-se um período de férias escolares que não afecte a normal e habitual frequência às praias e termas. O actual regime de exames, arrastando-se pelo Agosto dentro, afasta das praias e termas a sua melhor clientela, com prejuízos insuperáveis para a sua economia.

«É um problema que precisa de ser considerado pelos Senhores Ministros da Educação Nacional e da Economia.»

O memorial da Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz e a subida do problema à esfera dos debates da Assembleia Nacional, — dão maior força e amplitude à campanha do nosso jornal, esalentando com eloquência o nosso ponto de vista acerca do regime escolar, que constitui um dos factores principais da crise das praias e termas portuguesas.

## O 1.º Centenário da Morte de Almeida Garrett

Completam-se no dia 9 de Dezembro próximo 100 anos sobre a morte de Almeida Garrett, uma das figuras máximas da História da Literatura Portuguesa.

Em todo o País estão a estudar-se os programas das Comemorações, tendo para isso o Governo nomeado já uma Comissão Executiva, a qual, presidida pelo sr. dr. Júlio Dantas, centralizará as comemorações a levar a efeito em todo o País.

Entre nós, o Evento terá a sua devida retumbância, pois o Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» projecta associar-se às Comemorações com um programa devidamente elaborado.

## Espinho e a Crise das Praias

O illustre publicista e pintor espinhense Daniel Constant, num cintilante artigo, vindo à luz no Diário do Norte de 2 do corrente, na sua «Tribuna de Turismo» e subordinado à epigrafe supra, — também analisa judiciosamente o problema da crise das praias portuguesas, entre as quais situa Espinho, fazendo referências especiais à nossa campanha sobre o assunto.

## O 4.º centenário da cidade de S. Paulo

Terminaram, no passado dia 31, as comemorações do IV centenário da fundação da cidade de São Paulo, levadas a efeito em Portugal. Fundada por portugueses, a grande cidade brasileira, é hoje um motivo de legítimo orgulho para o Brasil e para Portugal. Dela partiram as heroicas «bandeiras», que desbravaram o sertão brasileiro, bem como, mais tarde, as aventureiras expedições da mineração, que deram ao Brasil e a Portugal, o ouro, os diamantes e esmeraldas magníficas do séc. XVIII. Ela constituiu, no passado, o germen da grandeza do Brasil de hoje, como, agora, é a base do Brasil do futuro.

Por isso o Governo Português quis associar-se, do modo mais brilhante, às comemorações do IV centenário de São Paulo, tendo promovido a efectivação de uma magnífica Exposição Histórica, cujos numerosos e significativos documentos provaram inequivocamente as profundas raízes lusíadas da grande urbe paulista, e a entranhada devoção dos seus filhos para com Portugal, nos tempos áureos e heroicos dos «bandeirantes», da Restauração e da conquista das minas.

O ponto culminante das comemorações residiu, porém, na brilhantíssima sessão solene na Academia das Ciências, em que foram oradores os eminentes académicos e embaixadores Olegário Mariano e Júlio Dantas.

A toda a série de actos comemorativos, alguns presididos pelo Chefe do Estado e outros com a presença do Ministro dos Negócios Estrangeiros, prof. Doutor Paulo Cunha, deram as autoridades o maior brilho e completo apoio. Desde o descerramento da lápida dando o nome do Padre Manuel da Nóbrega a uma das mais modernas avenidas de Lisboa, às múltiplas conferências realizadas em Lisboa, Porto, Coimbra e Luanda — as comemorações do IV centenário da Fundação de São Paulo, realizadas em Portugal, atingiram um alto nível cultural e revestiram-se de inexcusável dignidade.

## Bailes de Carnaval Capitão Firmino da Silva

Estão despertando grande entusiasmo entre a sociedade elegante local, os grandiosos bailes de Carnaval promovidos pelas Ex.ºs Madrinhas do novo hospital de Espinho e cujo produto reverte a favor da sua construção.

Como já dissemos, os referidos bailes realizam-se nos dias 27 do corrente, Sábado, e na 3.ª-feira, 2 de Março, último dia de Carnaval, no elegante salão da Piscina-Solário Atlântico.

A entrada custa, apenas, 30\$00 e a marcação de mesa, 30\$00, podendo a marcação destas ser pedida pelos telefones 180, 321 e 329.

## Os cancelos da Rua 23

Os srs. dirigentes da C. P. que superintendem no assunto, fizeram ouvidos de mercador à nossa reclamação inserta no n.º de 20 de Dezembro deste jornal, sobre a infeliz ideia de colocar molas nos cancelos da passagem de nível da Rua 23 da nossa Vila. Foi mais uma anomalia a juntar a tantas que a C. P. mantém em Espinho e que só se justificam para arrelia dos habitantes desta terra.

Uma vez mais nos dirigimos aos senhores da C. P., que mandam nestas coisas, para que se dignem mandar retirar as molas dos referidos cancelos que, além de dificultarem o trânsito por aquela passagem quando as cancelas grandes são fechadas a título de precaução para os veículos, o seu bater constante, sempre que alguém passa, constitui um tormento para os moradores próximos. Com tanto bater, um dos cancelos já não tem as molas em condições.

É preciso, senhores dirigentes da C.

E' hoje que em Aveiro, no salão de festas das Fábricas Aleluia, se realiza, pelas 13 horas, o almoço de homenagem ao Ex.º Sr. Capitão Firmino da Silva, que, por ter atingido o limite de idade, deixou os cargos de comandante distrital da Polícia de S. Pública e Presidente da Direcção do Albergue Distrital da Mendicidade.

Do illustre oficial que hoje vai ser homenageado recebemos a carta cujo teor a seguir nos sentimos muito honrados em transcrever:

...Sr. Director da «Defesa de Espinho»

«Ao deixar o comando da Polícia de Aveiro e a Direcção do Albergue Distrital de Mendicidade, cujos cargos desempenhei durante cerca de 15 anos, tenho a subida honra de agradecer a V... muito reconhecido, a útil colaboração que me foi prestada pelo semanário «Defesa de Espinho», de que V... é muito digno director, a qual muito facilitou o exercício daquelas cargos.»

Agradeço de igual maneira as deferências pessoais com que sempre fui distinguido e que sobremaneira me honraram. Aproveitando o ensejo, apresento a V... os protestos da minha mais elevada consideração e subscreevo-me.

De V... att.º vend.º criado m.º grato

Aveiro, 10/2/1954

Firmino da Silva

P. prestar mais um pouco de atenção às reclamações do público, mormente quando elas são justas como neste caso.

Os srs. dirigentes da Companhia, a par dos legítimos interesses desta, devem olhar também às comodidades do público. Ora em Espinho verifica-se precisamente o contrário.

São tudo dificuldades, tudo obstáculos, tudo a demonstrar absoluto desprezo da C. P. pelos direitos do público.

Desejamos não ter de voltar ao assunto.







# VIDA DESPORTIVA

## Campeonato Nacional da II Divisão de Futebol (Zona A) 2.ª volta

### Sanjoanense 3 Espinho 2

Mais uma vez regressou o Sporting de Espinho derrotado de S. João da Madeira, resultado que, além da perda de 2 preciosos pontos, lhe trouxe maior complicação ao seu futuro na prova, porquanto os seus mais sérios competidores conseguiram bons resultados fora de casa na jornada finda, como o Tirsense que foi ganhar por 3-2 a Barcelos e o Leixões que obteve um empate de 1-1 no campo do Salgueiros, outro sério candidato na corrida vertiginosa para alcançar os 2.100 lugares da tabela da classificação.

Desta vez, a derrota sportingista baseou-se em dois motivos fundamentais: a actuação ao contrário do que aconselhavam as condições de terreno e tempo e ainda a falta de fibra e poder de antecipação. É certo que a falta de sorte em alguns lances de «golo» iminente, o habitual complexo de inferioridade da equipa em S. João da Madeira, e as consequências duma má arbitragem hejam concorrido para o resultado negativo, mas os dois motivos apontados foram os que mais decisivamente fundamentaram a derrota da equipa da Costa Verde.

Com efeito, o Espinho jogou quase toda a partida com a bola rente ao solo e em passes miúdos, como se actuasse em campo seco, quando o terreno encharcado pela chuva e a bola pesada aconselhavam a utilização do esférico em lances por alto e em profundidade, recorrendo com frequência aos serviços dos extremos. E o certo é que o grupo, quando lançou mão dessa toada de jogo, fez sempre perigar a baliza adversária e teve os seus melhores períodos de jogo, sobretudo no 2.º tempo, períodos em que marcou 2 excelentes tentos e mais podia ter marcado, se a sorte do jogo, sempre indispensável, e o árbitro e os seus acólitos o permitissem.

Além disso, a turma espinhense deveu também o seu insucesso à falta de fibra, espírito combativo, energia e poder de antecipação e capacidade atlética de que alguns elementos deram mostras.

De resto, sem médios, sem interiores, sem extremos à altura das necessidades, com os defesas laterais em má forma, não se podia exigir muito mais duma equipa, que vive presentemente do brilhantismo de 3 das suas pedras — o guarda-redes Varela, o defesa central Alcobia e o avançado-centro Artur. E se não fôra a exibição magistral do seu guarda-redes, o resultado negativo teria sido mais pesado para as cores espinhenses.

No conjunto de partida, o Sporting efectuou uma exibição modesta, nada condizente com as aspirações que possui quanto à passagem à fase seguinte do torneio. A defender-se, os seus elementos acantonaram-se afluientemente dentro da sua grande área, dando ampla liberdade aos avançados contrários, prejudicando a actuação do guarda-redes, complicando os lances defensivos com a retenção desnecessária da bola dentro da zona perigosa e com os deficientes alívios do esférico. Em vez duma marcação cerrada e definida a cada elemento atacante contrário, funcionou a marcação indefinida por zonas. Em vez dos defesas despacharem prontamente a bola, de forma a colocá-la em boas condições nos sectores avançados, deram-se ao luxo de fazer passes na grande área e despachos para perto.

O ataque viveu de reacções esporádicas, quando alguns dos seus elementos, como Guilherme, se dispunham a fazer jogo em profundidade, como mandava o estado do terreno. Faltou-lhe o apoio dos médios e o espírito directivo dos interiores, ambas em tarde modestas. Varela, Alcobia, Artur e Guilherme foram os elementos espinhenses mais salientes, sobretudo o 1.º que conseguiu ser o melhor dos 22 jogadores em campo.

Quanto à Sanjoanense, temos que afirmar que mereceu a vitória e até por números mais expressivos, pois, além de dispor de mais ocasiões de «golo» que o adversário, verificadas ao longo do seu mais intenso domínio territorial, jogou com maior garra, poder de antecipação e maior poderio atlético e maior velocidade de pernas. Todavia, a base da vitória residiu na maneira como soube actuar conforme as condições do terreno e no espírito de entrosjada que caracterizou a equipa. Vitor Baptista e Lourenço, os dois fulcros da vitória, souberam aproveitar bem a liberdade de que gozaram.

O 1.º tempo terminou com o resultado em 2-1 a favor da Sanjoanense, sendo o 1.º golo marcado pelo Espinho, numa boa jogada de Artur, na sequência dum oportuno passe em

profundidade de Guilherme. O «golo» do empate marcou-o Augusto, num lance que nos pareceu precedido de «fora de jogo» por parte de Lourenço. O 2.º golo Sanjoanense foi apontado por Lourenço, numa jogada em falta, pois este jogador atirou a bola para a baliza num pontapé à espanhola, com jogadores à sua volta. Este «golo» foi possível à má actuação da defesa espinhense, que, seantonada na sua grande área, reteve ali o esférico e fechou a visão da jogada ao guarda-redes Varela.

No 2.º tempo, o Espinho pôs o resultado em 2-2, num remate de Cadete após excelente passagem de cabeça de Artur. A Sanjoanense fixou o resultado em 3-2, por intermédio de Serrão Ribeiro, na sequência dum livre marcado junto à grande área espinhense por Malhado. Diga-se de passagem que a marcação deste livre foi uma atitude forçada do árbitro, pois a mão de Alcobia foi inteiramente casual. Neste «golo» Varela foi mal batido, mas os seus colegas que fizeram barreira também tiveram culpas. O Espinho teve o seu 3.º «golo» à vista, numa jogada de Loureiro inutilizada por «fora de jogo»; num perigoso remate de Artur que Szabo defendeu a custo para canto e num «penalty» que o árbitro perdeu nos últimos minutos à Sanjoanense, Abel, quando se aproximava perigosamente da grande área adversária, foi agarrado por uma defesa sanjoanense, mas conseguiu libertar-se e entrar com o esférico na grande área da Sanjoanense, onde voltou a ser agarrado. Só nesta altura o árbitro apitou, mas para marcar um livre à entrada da grande área e que Cadete atirou por cima da barra.

A arbitragem de Correia da Costa e seus acólitos, do Porto, foi bastante deficiente, prejudicando espinhenses e sanjoanenses, sobretudo os primeiros.

O Espinho alinhou com: Varela; Padrão, Alcobia e Lopo; Walter e Paulo; Loureiro, Cadete, Artur, Guilherme e Abel.

M. F.

### Jogos para hoje:

Espinho-Académico do Viseu (1-2)  
Oliveirense-Salgueiros (2-4), Leixões-Sanjoanense (3-2), Vila Real-Chaves (1-2), Fátima-Gil Vicente (1-1), Tirsense-Beira-Mar (4-1) e Lamego-Vianense (0-2).

O Espinho recebe hoje a visita da excelente turma do Académico do Viseu.

Embora tenha a sua situação na prova um tanto comprometida quanto à passagem à 2.ª fase, o certo é que as esperanças ainda não se desvaneceram por completo. A equipa tem valor positivo, embora atravesse ligeira crise, para se guindar a mais alto.

Para a consecução do grande objectivo, impõe-se que a equipa toda se aplique sem desfalecimentos à luta nos 4 jogos que faltam, sob os calorosos incitamentos de todos os «ócios» e simpatizantes do Sporting. Todos, reunidos, poderão alcançar a suspirada vitória final.

Hoje é o 1.º grande jogo que tem de ser levado a vencida. E nós confiamos que assim seja.

## Grande Espectáculo de Arte

«Os Amigos da Música», categorizada organização artística de amadores que é superiormente dirigida pelo conceituado músico sr. Joaquim Teixeira, apresenta na próxima 2.ª-feira, 22 do corrente, pelas 21,30 h., no Coliseu do Porto, um Grande Espectáculo de Arte, com um escolhido programa que obteve o maior sucesso ainda recentemente, a quando da sua apresentação no Teatro S. Pedro, desta vila.

Neste espectáculo, patrocinado pela Federação das Colectividades do Distrito do Porto de Educação, Recreio e Desporto, — far-se-á ouvir, sob a regência de Joaquim Teixeira, um grandioso conjunto coral orquestral de 300 figuras, do qual fazem parte os Grupos Musicais de Anta, Fiães, Perosinho e Grijó, colaborando ainda o Grupo Coral das Fábricas «Oliva» de S. João da Madeira.

O Porto, alfobre eleito da Arte, vai por certo fazer justiça ao magnífico esforço dos briosos amadores de «Os Amigos da Música».

**Aluga-se** Rez do chão — anexo das Ruas 7 e 22. Falar no mesmo.

## Necrologia

### D. Maria de Deus Felvas

No dia 10 deste mês faleceu nesta Vila a sr.ª D. Maria de Deus Felvas, de 86 anos, natural de Bragança e viúva de José Alves Felvas.

A finada era Mãe das sr.ªs D. Maria Fernanda Felvas Martins, casada com o sr. Manuel da Silva Martins, ausente na Venezuela, D. Maria Luísa Felvas Nogueira, casada com o sr. José dos Santos Nogueira, dos sr.ªs Cândido Alvaro José Felvas e sogra da sr.ª D. Carlota da Silva Trindade Felvas.

### Francisco L. Ferreira Pacheco

Em Esmoriz — lugar da Boavista, faleceu o sr. Francisco Luís Ferreira Pacheco, antigo e conceituado comerciante em Gaio.

O finado era pai das sr.ªs D. Maria, D. Inês, D. Helena, D. Amélia e D. Rosa Ferreira da Silva e dos sr.ªs Manuel Joaquim Ferreira Pacheco, empregado superior da casa Adriano Ramos Pinto & Irmão, Lda e João Reinaldo Luís Pacheco, proprietário da Fábrica de Calçado, «Jip», e sogro das sr.ªs D. Albertina Marques Pacheco e D. Maria Cândida L. S. Carvalho Pacheco e dos sr.ªs Luís Marques Aleixo e César Moreno.

— A's famí. as enlutadas endereçamos os nossos pésames.

Faleceram ultimamente no nosso concelho:

Em Espinho — Marinha de Oliveira, de 71 anos, solteira, natural da Feira; Em Anta — lugar da Estrada — Domingos Mendes de Amorim, de 22 anos, solteiro, tanoeiro, filho de Joaquim Mendes Gaetano e de Adelaide Beldinha de Amorim (falecida), e António Nunes Ribeiro, de 77 anos, viúvo, sargento reformado, natural de Idanha-a-Nova; Em Guetim — lugar do Souto — Rita Rodrigues de Sousa, de 79 anos, viúva, doméstica, natural de Guetim; Em Silvalde — lugar da Marinha — Francisco de Pinho Rendeiro, de 54 anos, casado, pescador, natural de Ovar.

## VIDA CATÓLICA

### Calendário Litúrgico

**Domingo, 21 de Fevereiro** — Domingo da Sexagésima — Missa própria. Sem Glória. 2.ª Oração A Cunctis. 3.ª Or. à escolha do celebrante. Credo. Prefácio da Santíssima Trindade. Paramentos roxos.

## Agradecimento

### Gaspar Gomes de Bastos

A família vem por este meio testemunhar a sua gratidão a todas as pessoas de suas relações e amizade que se incorporaram no funeral do saudoso extinto, bem assim às que assistiram à missa do 7.º dia, e pede desculpa por qualquer falta involuntária cometida.

Espinho, 11 de Fevereiro de 1954

A FAMÍLIA

## Agradecimento

### Manuel Alves Pereira

Su filho Joaquim de Oliveira Alves, ausente em Vila Pery, Mocimboim, e mais família, vêm por esta forma testemunhar o seu reconhecimento e gratidão a todas as pessoas que lhes patenteram a sua amizade acompanhando os restos mortais do saudoso extinto à sua última morada e bem assim a todas que de qualquer forma lhes manifestaram a sua solidariedade pelo infausto acontecimento.

## Peregrinação a Fátima

Em 12, 13 e 14 do próximo mês de Maio, em auto-carro de 1.ª classe, com o seguinte itinerário: Espinho, Oliveira de Azeméis, Agueda, Curia, Luso, Bussaco, Coimbra, Penão da Saudade, S.ta Clara, Tomar, Castelo do Bode, Fátima, Batalha, Alcobaca, Nazaré, Marinha Grande, Leiria, Figueira da Foz, Aveiro, Ovar e Espinho. As pessoas que desejam ir a Fátima alcançar o Jubileu do Ano Mariano podem inscrever-se na rua 27, n.º 542, em Espinho e comprar os seus bilhetes a prestações semanais ou mensais. Preço de cada lugar 170\$00.

# INTERESSES DE ESMORIZ

## Campanha contra o analfabetismo

Em Aveiro no dia 5 do corrente e no Salão Nobre do Governo Civil, sob a presidência do chefe do distrito, sr. coronel Dias Leite, realizou-se uma sessão para entrega das gratificações pelo serviço da Campanha de Educação de Adultos aos professores que nesta missão mais se distinguiram neste distrito.

Nesta sessão foram salientados vários feitos e aproveitamentos em quase a totalidade das terras do distrito e com desgosto temos a apontar que Esmoriz, com uma população de perto de 6.000 habitantes, com uma enorme percentagem de analfabetos, não conta sequer um único curso nesta memorável campanha...

A propósito, não podemos deixar de salientar que essa falta, em grande parte, pertence às nossas autoridades concelhias, por ainda não terem dotado o edifício das nossas escolas oficiais com a iluminação indispensável. Sabemos que, há cerca de 3 anos, a nossa Junta de Freguesia, e por motivo dos desdobramentos escolares, solicitou da Ex.ª Câmara essa dotação, mas, como em todas as coisas, os ouvidos foram de mercador.

Se as escolas estivessem dotadas da iluminação necessária, sabemos que, há muito, e sob o ensino do professor Manuel Correia de Sá, funcionava em Esmoriz um curso nocturno para adultos, mas, até nisto, e contrariando uma Lei que ficará memorável no País, Esmoriz terá de marcar passo. Para o ilustre Subsecretário de Estado da Educação Nacional apela o Povo de Esmoriz.

\* \* \*

No último número informamos os nossos leitores que o nosso ilustre conterrâneo e muito querido amigo Padre Manuel Dias da Costa foi ao Brasil e é portador duma mensagem aos nossos conterrâneos de Alem-Mar. Neste número e para conhecimentos dos bons esmorizenses passamos a transcrever a referida mensagem que seguiu encaixada em rica capa com desenhos da nossa também ilustre conterrânea, Doutora D. Aura de Castro Soares.

## Mensagem

A Comissão de Melhoramentos de Esmoriz, interpretando o sentir da Junta de Freguesia, de todos os Organismos e de todo este bom Povo, envia-vos um profundo abraço da mais ampla, amiga e leal fraternidade como expressão do mais elevado reconhecimento por todos os benefícios que tendes concedido à nossa e vossa sempre lembrada Terra.

A presente mensagem, de que é portador o nosso querido Reverendo Padre Manuel Dias da Costa, verdadeiro paladino do progresso da nossa Esmoriz, é, pois, a expressão bem certa da nossa gratidão, Saudade e Presença do nosso coração.

Que continueis a lutar com perseverança e felicidade pelo vosso engrandecimento, que a saúde vos acompanhe sempre e que Esmoriz continue a merecer o vosso tradicional a generoso auxílio, são os nossos mais firmes votos e ficamos com a inflexível certeza de que, onde quer que esteja um filho da nossa Terra, Esmoriz estará presente

A Comissão de Melhoramentos

Esmoriz, 5 de Fevereiro de 1954

C. E.

## Gatunos à solta

Continuam a verificar-se com frequência verdadeiramente alarmante os roubos a estabelecimentos comerciais da nossa terra, alguns dos quais situados nos locais mais centrais.

A desenfreada actividade dos amigos do alheio impõe uma enérgica repressão por parte das nossas autoridades policiais.

Todavia, com o reduzido contingente de guardas de que dispõe o Posto da P. S. P. da nossa vila, é impossível realizar-se um policiamento perfeito.

Conforme temos insistentemente proclamado e aliás foi previsto na última reforma da Polícia de Segurança Pública, a criação da Secção é medida indispensável e urgente.

Para o Ex.ª Comandante Geral da mesma Polícia apelamos no sentido de que se digas elevar o mais breve possível, o posto de Espinho à categoria de Secção com todo o efectivo que lhe compete, e fim de se poder melhorar,

## Novo comandante da P. S. P.

Hoje, pelas 17,30 horas, no salão nobre da Câmara, toma posse do comando do posto da Polícia de Segurança Pública, desta Vila o sr. tenente António Felgueiras.

Para esse fim desloca-se especialmente a Espinho o ilustre Comandante Geral Ex.ªmo Senhor coronel Mário Cunha, e ao acto assistirão as autoridades administrativas e outras entidades locais e a Imprensa.

**Vende-se** Prédio na Rua 18 n.º 388 — devoluto — Espinho, por baixo preço. Informa Virgílio Tavares, Rua 23-328 ESPINHO

como é necessário, o policiamento da nossa extensa e movimentada vila. Com 4 ou 5 guardas de serviço em cada turno, apenas, não é possível fazer-se um policiamento eficiente.

## FOGÕES ELÉCTRICOS

### “VULCANO” E “TÉRMICO”

Símbolo de asseio e economia  
Garantia e assistência técnica, da

## FÁBRICA PROGRESSO

(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos eléctricos, tais como:  
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc.

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365

Rádio Luz—Rua 23 n.º 236

Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776

A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243



Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS. Table with columns: ANO, SEM. (5000), Trim. (2500). Rows: Portugal Continent., Ilhas, Colónias Port., etc. and Remessa semanal.

Colégio de S. LUIS Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admisión às Universidades.

Padaria Ferreira Manuel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo».

PADARIA PEROLA DE ESPINHO MECANICA de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc.

Padaria e Confeitaria «MODELAR» A Casa mais elegante de Espinho neste género MATOS & IRMÃO RUA 18, 957 - Telefone 127 - ESPINHO

Padaria Primorosa - DE - AFONSO FERREIRA GAIO PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO Rua 14-863 ESPINHO Tel. 169

CERVEJARIA AQUARIO -DE- Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28 Mariscos - Pastéis - Conserv. CERVEJA AO COPO Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde de S.º Tiago.

Ao «Pont Chic» Angulo das Ruas 8 e 10 Casa TAVARES Rua 62-Passeio Alegre DE ELIAS P.ª TAVARES Pastelaria e mercearia fina fiambrs presunto, paio e queijo das melhores procedências

Confeitaria SAMEIRINHO Confeitaria e Frutas Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.

JULIA CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS. Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências.

V A G O

CADINHA & COUTO Merceria, cereais, azéites ARMAZENISTAS Armazéns e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEFONE, 59 ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto DEPÓSITO DE Açúcar, Toncinho e Gordura TELEFONE, 305 - ESPINHO RUA 8 n.º 433 a 447 - ESPINHO

V A G O

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO TELEFONE, 62 RUA 16 n.º 1028 ESPINHO

HORVA Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimos, juncos, mistos e palmito Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

HÉRCULES Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos AFONSO HENRIQUES Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 144 - ESPINHO

M. P. MOREIRA Telefone 31 - ESPINHO Fábrica de Guarda-sols Gabardinos e Sobretudo Camuflado GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Llavas, etc. GRANDE SORTIDO

Fábrica Progresso Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem. Execução perfeita e garantida Telefone, 27 - ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria. TELEFONE, 67-E ESPINHO

MADEIRAS -DE- Adriano Pereira dos Santos ARMAZEM Rua 62 N.º 234 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 168 Materiais de construção civil - artigos sanitários - utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGÕES ELECTRICOS Artigos para picheteiro (bombas, torneiras, etc.) Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

Oficina Mecânica de Mármore DE Adriano Pereira Lopes (CASA FUNDADA EM 1939) ESCULTURAS Execução de todos os trabalhos em mármore Rua 7 N.º 561 - ESPINHO

Louçaria Guerreiro - (FERREIRA & COUTO) - ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Biblots, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferras de engomar, Candeleros eléctricos. Rua 18 n.º 385 Telefone: 165 (Pagado ao edifício do antigo Teatro Alameda) ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS uma marca que se impõe Dias & Irmão, L.ª Os únicos agentes oficiais no conselho de Espinho VENDAS A PRONTO e a PRESTAÇÕES

LUSO - CELULOIDE DE Henrique & Irmão, L.ª Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos TELEFONE, 70 ESPINHO 2 APARTADO, 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolsas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e maroadas Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

CONSTRUÇÃO CIVIL Vende-se qualquer qualidade e quantidade de pedra a preços sem concorrência: Trata-se nas Pedreiras do Maçarico ou Rua 19 n.º 212 ESPINHO

VINHOS DE PASTO Para o País e Exportação PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287 GAIA R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400 TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 telefone 159 UVA R.égua Rua dos Camilhos, 142 Telef. 190 ESPINHO Avenida 24, n.º 245 Telefone 178

Narciso André de Lima (Herdeiros) ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL - MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMÍNIO CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS Rua 19 n.º 412 ESPINHO Telefone 314 FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO COLCHOARIA

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO com stander de exposições, na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS - CILINDROS FRIGORÍFICOS - IRRADIADORES - RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELECTRIC - LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

PREFABRICAÇÃO OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA